



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Janeiro / 2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Barbosa

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de janeiro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 36,83 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 117,87 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 81,04 bilhões, sendo R\$ 76,82 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 4,23 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - JANEIRO 2011

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	36.820,68	100,00%	113.637,09	100,00%	(76.816,41)
Prefixado	23.047,17	62,59%	108.657,77	95,62%	(85.610,60)
Índice de Preços	6.696,01	18,19%	4.550,55	4,00%	2.145,46
Taxa Flutuante	7.034,20	19,10%	393,92	0,35%	6.640,28
Câmbio	43,29	0,12%	34,84	0,03%	8,45
DPFe	6,51	100,00%	4.235,08	100,00%	(4.228,57)
Dólar	6,45	99,01%	1.476,85	34,87%	(1.470,40)
Euro	0,06	0,99%	2.113,43	49,90%	(2.113,37)
Real	-	0,00%	644,80	15,23%	(644,80)
Demais	-	0,00%	-	0,00%	-

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - JANEIRO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 3/Jan a 7/Jan	2ª Semana 10/Jan a 14/Jan	3ª Semana 17/Jan a 21/Jan	4ª Semana 24/Jan a 28/Jan	5ª Semana 31/Jan	Total Janeiro/2011
EMISSÕES DPF	11.019,02	11.737,41	8.564,38	5.493,83	12,54	36.827,19
I - DPMFi	11.018,61	11.734,62	8.563,82	5.491,08	12,54	36.820,68
Oferta Pública	10.690,15	9.050,10	8.497,31	5.389,80	-	33.627,36
Emissão Direta com Financeiro ¹	39,08	89,68	-	-	-	128,76
Emissão Direta sem Financeiro ²	149,80	132,57	-	43,29	-	325,66
Trocas ³	-	2.375,39	3,25	-	-	2.378,64
Tesouro Direto	139,58	86,88	63,27	57,99	12,54	360,26
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	0,41	2,79	0,56	2,75	-	6,51
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	0,41	2,79	0,56	2,75	-	6,51
RESGATES DPF	111.256,47	2.917,83	1.342,50	2.354,91	0,47	117.872,17
III - DPMFi	110.762,84	2.535,71	256,33	81,73	0,47	113.637,09
Vencimentos	110.503,79	9,66	237,48	28,32	0,47	110.779,72
Compras	0,46	8,31	3,79	43,30	-	55,85
Trocas ³	-	2.375,37	3,25	-	-	2.378,62
Tesouro Direto	258,54	9,78	11,78	10,08	-	290,19
Cancelamentos	0,05	132,58	0,03	0,04	-	132,70
IV - DPFe	493,63	382,11	1.086,17	2.273,17	-	4.235,08
Dívida Mobiliária	490,29	375,69	1.015,33	2.181,21	-	4.062,52
Dívida Contratual	3,33	6,42	70,84	91,96	-	172,56
EMISSÃO LÍQUIDA	(100.237,45)	8.819,58	7.221,88	3.138,93	12,07	(81.044,98)
DPMFi (I - III)	(99.744,23)	9.198,90	8.307,50	5.409,35	12,07	(76.816,41)
DPFe (II - IV)	(493,21)	(379,32)	(1.085,61)	(2.270,42)	-	(4.228,57)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 36,82 bilhões: R\$ 23,05 bilhões (62,59%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 7,03 bilhões (19,10%) em títulos indexados à taxa flutuante e R\$ 6,70 bilhões (18,19%) remunerados por índice de preços. Do total das emissões, R\$ 33,63 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 2,38 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,81 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 20,96 bilhões com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2015.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 6,43 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 4,05 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,37 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 1,77 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 6,85 bilhões de títulos com vencimentos entre setembro de 2015 e de 2017.

	1ª Semana 3/Jan a 7/Jan	2ª Semana 10/Jan a 14/Jan	3ª Semana 17/Jan a 21/Jan	4ª Semana 24/Jan a 28/Jan	5ª Semana 31/Jan	Total Janeiro/2011
I - EMISSÕES	11.018,61	11.734,62	8.563,82	5.491,08	12,54	36.820,68
<i>Vendas</i>	<i>10.690,15</i>	<i>9.050,10</i>	<i>8.497,31</i>	<i>5.389,80</i>	-	<i>33.627,36</i>
LFT	4.547,21	-	2.301,03	-	-	6.848,24
LTN	6.142,94	5.743,80	6.196,28	2.876,61	-	20.959,63
NTN-B	-	2.406,31	-	1.644,98	-	4.051,29
NTN-F	-	899,98	-	868,21	-	1.768,19
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>2.375,39</i>	<i>3,25</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.378,64</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	3,25	-	-	3,25
NTN-B	-	2.375,39	-	-	-	2.375,39
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>139,58</i>	<i>86,88</i>	<i>63,27</i>	<i>57,99</i>	<i>12,54</i>	<i>360,26</i>
LFT	13,33	7,77	7,06	7,01	1,00	36,16
LTN	77,75	44,84	29,91	24,99	4,35	181,85
NTN-B	44,74	27,75	23,34	24,19	6,64	126,65
NTN-F	3,76	6,52	2,96	1,80	0,56	15,60
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ¹	<i>39,08</i>	<i>89,68</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>128,76</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ²	<i>149,80</i>	<i>132,57</i>	<i>-</i>	<i>43,29</i>	<i>-</i>	<i>325,66</i>
II - RESGATES	110.762,84	2.535,71	256,33	81,73	0,47	113.637,09
<i>Vencimentos</i>	<i>110.503,79</i>	<i>9,66</i>	<i>237,48</i>	<i>28,32</i>	<i>0,47</i>	<i>110.779,72</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	86.761,26	-	-	-	-	86.761,26
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	1.930,67	-	-	-	-	1.930,67
NTN-F	21.627,47	-	-	-	-	21.627,47
Demais	184,39	9,66	237,48	28,32	0,47	460,32
<i>Compras</i>	<i>0,46</i>	<i>8,31</i>	<i>3,79</i>	<i>43,30</i>	<i>-</i>	<i>55,85</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,46	8,31	3,79	43,30	-	55,85
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>2.375,37</i>	<i>3,25</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.378,62</i>
LFT	-	15,80	-	-	-	15,80
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	2.359,57	-	-	-	2.359,57
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	3,25	-	-	3,25
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>258,54</i>	<i>9,78</i>	<i>11,78</i>	<i>10,08</i>	<i>-</i>	<i>290,19</i>
LFT	1,82	1,81	1,88	2,54	-	8,05
LTN	185,90	2,97	3,91	3,66	-	196,45
NTN-B	4,01	3,07	3,98	2,55	-	13,61
NTN-C	2,37	0,06	0,11	0,20	-	2,74
NTN-F	64,45	1,88	1,89	1,14	-	69,35
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,05</i>	<i>132,58</i>	<i>0,03</i>	<i>0,04</i>	<i>-</i>	<i>132,70</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	99.893,98	(9.198,91)	(8.307,53)	(5.366,10)	(12,07)	77.009,37

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

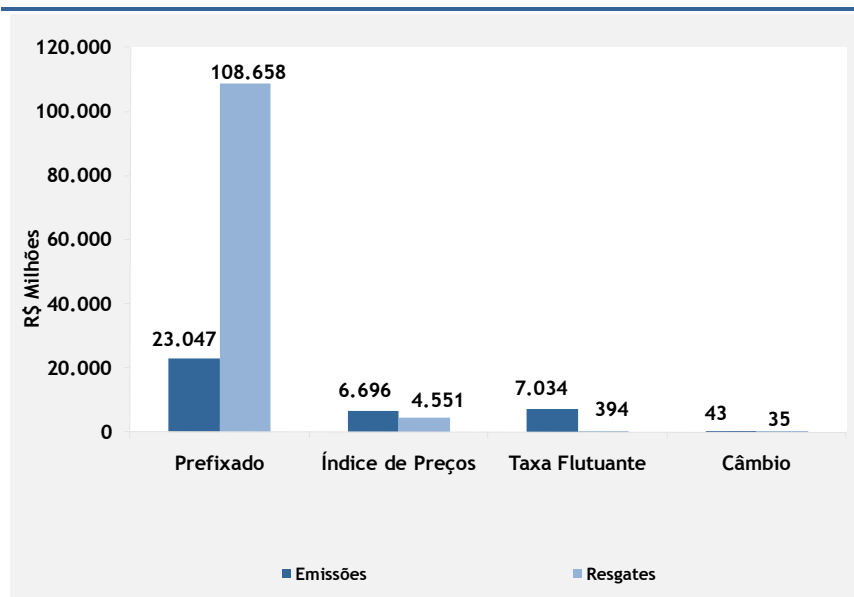
³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da 5ª semana os valores constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 113,64 bilhões, sendo R\$ 110,78 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 86,76 bilhões relativos aos vencimentos de LTN).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - JANEIRO/2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de janeiro atingiram o montante de R\$ 360,26 milhões, o que representa o maior volume financeiro mensal desde o início do programa. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos prefixados, representando 54,81% do montante vendido. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços foi de 35,16%, sendo 20,14% referentes às NTN-B Principal e 15,02% referentes às NTN-B, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 10,04%.

Em relação ao número de investidores, 5.036 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em janeiro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 219.693, o que significa um incremento de 23,82% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - JANEIRO 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	181,85	50,48%	196,45	67,70%	1.104,14	23,11%
LFT	36,16	10,04%	8,05	2,77%	678,15	14,19%
NTN-B	54,11	15,02%	6,48	2,23%	1.155,63	24,18%
NTN-B Principal	72,54	20,14%	7,13	2,46%	1.155,08	24,17%
NTN-C	-	0,00%	2,74	0,94%	104,73	2,19%
NTN-F	15,60	4,33%	69,35	23,90%	580,80	12,15%
TOTAL	360,26	100%	290,19	100%	4.778,53	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

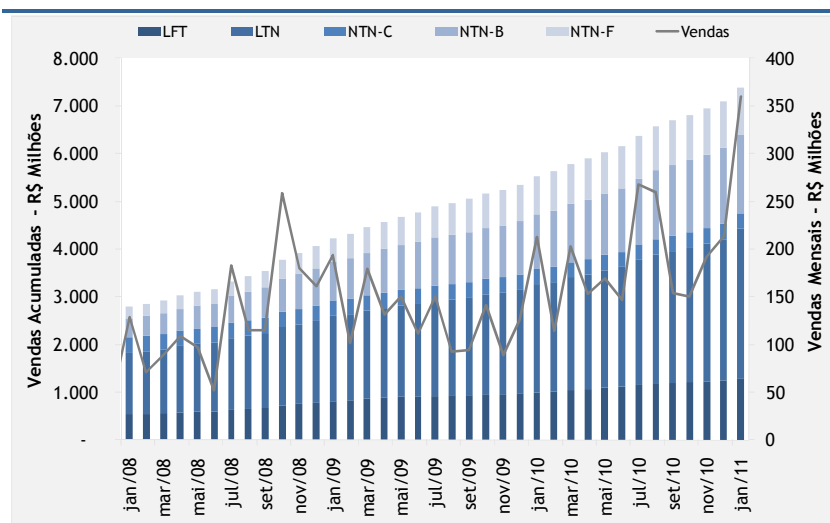
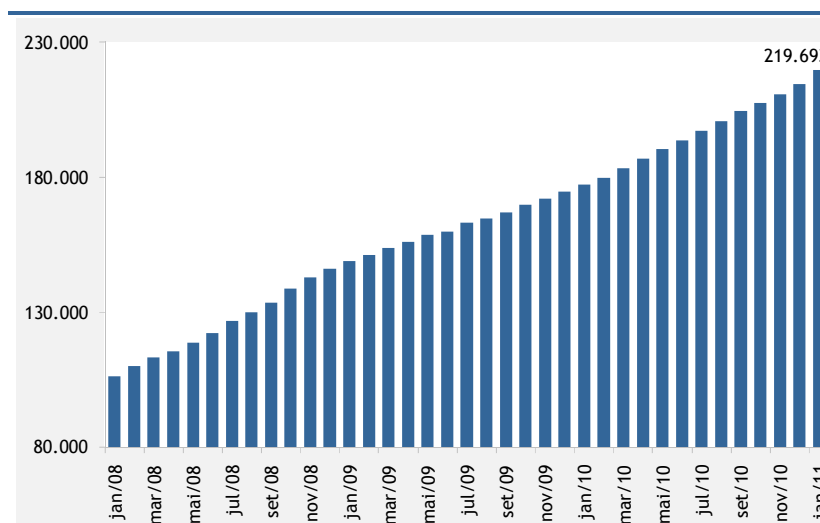


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 454,42 milhões. O principal título emitido foi o CVS, no valor total de R\$ 149,47 milhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 132,70 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 321,71 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - JANEIRO 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSA970101	3/1/2011	1/1/2027	2.847	3,91	Novação de Dívida com o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo-IPESP-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	3/1/2011	1/1/2027	19.191	12,03	Novação de Dívida com o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo-IPESP-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	3/1/2011	1/1/2027	1.480	0,93	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	3/1/2011	1/1/2027	53	0,07	Novação de Dívida com o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo-IPESP-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	3/1/2011	1/1/2027	89	0,06	Novação de Dívida com o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo-IPESP-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CFT-E1	4/1/2011	1/1/2040	15.945.097	39,08	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CVSA970101	6/1/2011	1/1/2027	30.367	67,78	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	6/1/2011	1/1/2027	36.388	64,45	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	6/1/2011	1/1/2027	98	0,22	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	6/1/2011	1/1/2027	15	0,03	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CFT-E1	11/1/2011	1/1/2041	36.593.581	89,68	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
NTN-B	11/1/2011	15/8/2024	6.830	13,92	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
NTN-F	11/1/2011	1/1/2017	130.328	118,65	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
TDA-2	26/1/2011	diversas	2	0,00	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-2	26/1/2011	diversas	2.057	0,33	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
NTN-I	27/1/2011	15/3/2022	10.135.785	20,58	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
NTN-I	27/1/2011	15/7/2034	11.185.258	22,71	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
SUBTOTAL				454,42		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	5/1/2011	diversas	514	0,05	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	7/1/2011	diversas	7	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
CVSD	11/1/2011	1/1/2027	15	0,03	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 22, de 11/01/2011	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVSC	11/1/2011	1/1/2027	98	0,22	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 22, de 11/01/2011	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVSB	11/1/2011	1/1/2027	36.388	64,49	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 22, de 11/01/2011	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVSA	11/1/2011	1/1/2027	30.367	67,84	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA-Portaria 22, de 11/01/2011	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
TDA	13/1/2011	diversas	51	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	14/1/2011	diversas	21	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
CDP	14/1/2011	18/11/2029	3	0,00	Doação efetuada pela empresa Equipe S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Ofício STN 480, de 05/10/10
TDA	20/1/2011	diversas	353	0,03	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	21/1/2011	diversas	8	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	24/1/2011	diversas	428	0,04	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
SUBTOTAL				132,70		
EMISSÃO LÍQUIDA				321,71		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de janeiro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 4,24 bilhões, sendo R\$ 2,29 bilhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 1,95 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JANEIRO/2011

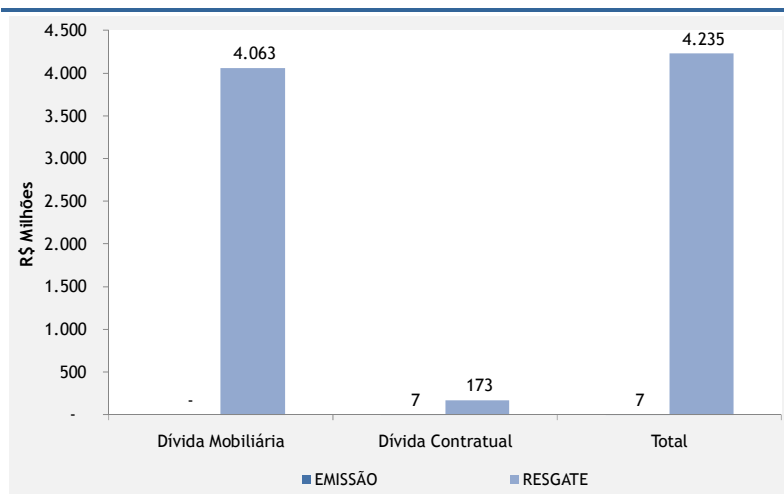


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JANEIRO 2011
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	6,51	-	6,51
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	6,51	-	6,51
Organismos Multilaterais	6,51	-	6,51
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	2.285,54	1.949,54	4.235,08
<i>Dívida Mobiliária</i>	2.156,01	1.906,52	4.062,52
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	2.156,01	1.906,52	4.062,52
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	129,54	43,02	172,56
Organismos Multilaterais	119,36	39,41	158,77
Credores Privados/ Ag. Gov.	10,18	3,61	13,78
EMISSÃO LÍQUIDA	(2.279,03)	(1.949,54)	(4.228,57)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,84%, passando de R\$ 1.694,04 bilhões, em dezembro, para R\$ 1.628,99 bilhões, em janeiro.

A DPMFi teve seu estoque reduzido em 3,83%, ao passar de R\$ 1.603,94 bilhões para R\$ 1.542,50 bilhões, devido ao resgate líquido no valor de R\$ 76,82 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,38 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 4,00% sobre o estoque apurado no mês de dezembro, encerrando janeiro em R\$ 86,49 bilhões (US\$ 51,69 bilhões), sendo R\$ 66,06 bilhões (US\$ 39,48 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 20,43 bilhões (US\$ 12,21 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09	Dez/10	Jan/11		
DPF	1.497,39	1.694,04	1.628,99	100,00%	
DPMFi	1.398,42	1.603,94	1.542,50	100,00%	94,69%
LFT	500,22	521,71	533,04	34,56%	32,72%
LTN	247,27	354,73	291,54	18,90%	17,90%
NTN-B	330,00	374,06	382,88	24,82%	23,50%
NTN-C	58,01	64,67	63,73	4,13%	3,91%
NTN-F	224,21	253,62	236,14	15,31%	14,50%
Dívida Securitizada	12,06	9,10	8,98	0,58%	0,55%
TDA	4,52	4,12	4,03	0,26%	0,25%
Demais	22,14	21,94	22,16	1,44%	1,36%
DPFe ¹	98,97	90,10	86,49	100,00%	5,31%
Dívida Mobiliária	78,90	69,39	66,06	76,38%	4,06%
Global USD	58,67	50,35	49,67	57,43%	3,05%
Euro	9,38	6,63	4,73	5,47%	0,29%
Global BRL	10,63	12,25	11,49	13,29%	0,71%
Reestruturada ²	0,22	0,16	0,16	0,18%	0,01%
Dívida Contratual	20,07	20,70	20,43	23,62%	1,25%
Organismos Multilaterais	16,86	16,87	16,85	19,48%	1,03%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,21	3,83	3,58	4,14%	0,22%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 94,68%, em dezembro, para 94,69%, em janeiro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 5,32% para 5,31%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF reduziu-se de 36,63%, em dezembro, para 33,10%, em janeiro, devido, principalmente, aos vencimentos de LTN e NTN-F. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação expandida, passando de 31,59% para 33,54%, em janeiro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços aumentou de 26,64% para 28,19%.

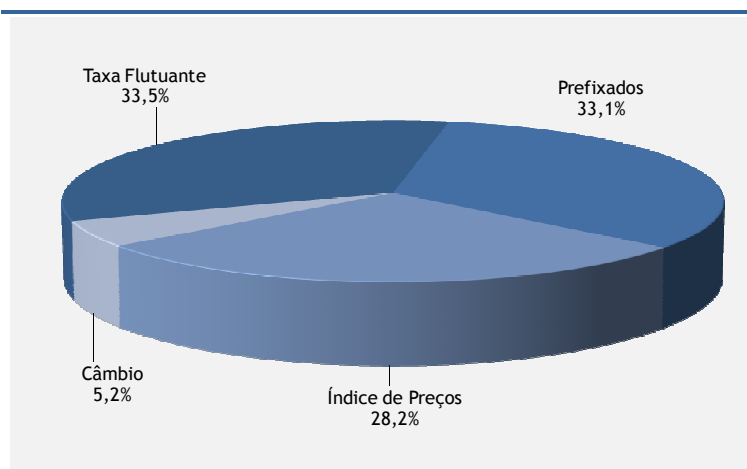
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09		Dez/10		Jan/11	
DPF	1.497,39	100,00%	1.694,04	100,00%	1.628,99	100,00%
Prefixado	482,11	32,20%	620,60	36,63%	539,18	33,10%
Índice de Preços	400,15	26,72%	451,30	26,64%	459,26	28,19%
Taxa Flutuante	516,95	34,52%	535,11	31,59%	546,31	33,54%
Câmbio	98,18	6,56%	87,02	5,14%	84,24	5,17%
DPMFi	1.398,42	100,00%	1.603,94	100,00%	1.542,50	94,69%
Prefixado	471,48	33,71%	608,35	37,93%	527,69	34,21%
Índice de Preços	400,15	28,61%	451,30	28,14%	459,26	29,77%
Taxa Flutuante	516,95	36,97%	535,11	33,36%	546,31	35,42%
Câmbio	9,84	0,70%	9,17	0,57%	9,24	0,60%
DPFe	98,97	100,00%	90,10	100,00%	86,49	5,31%
Dólar	76,38	77,17%	67,97	75,44%	67,25	77,75%
Euro	11,09	11,21%	9,10	10,11%	6,97	8,06%
Real	10,63	10,74%	12,25	13,59%	11,49	13,29%
Demais	0,87	0,88%	0,78	0,86%	0,78	0,90%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - JANEIRO/2011



Indicadores PAF 2011
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Bancos apresentou redução em sua participação absoluta e relativa em janeiro, passando de R\$ 594,05 bilhões para R\$ 536,03 bilhões e de 37,7% para 35,4%. Os Fundos reduziram seu estoque em 0,3% entre dezembro e janeiro, mas apresentaram elevação em sua participação relativa, de 30,2% para 31,3%. A Previdência, apesar de apresentar elevação em sua participação relativa (de 14,4% para 14,8%) apresentou redução em seu estoque de 1,5%. A participação dos não-residentes passou de 11,6%, em dezembro, para 12,0% em janeiro. Contudo, o seu estoque apresentou redução de 0,2% em janeiro.

Observa-se que a categoria Previdência detém 75,2% de sua carteira de títulos indexados a índices de preços, enquanto que os não-residentes possuem 82,7% de sua carteira em títulos prefixados, em janeiro.

Com relação ao prazo de vencimento, todas as categorias de detentores possuem pelo menos 66% de seus portfólios investidos em títulos com mais de um ano de maturação.

TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi (R\$ Bilhões)

	Dez/10		Jan/11	
Bancos ¹	594,05	37,7%	536,03	35,4%
Fundos ²	476,48	30,2%	475,27	31,3%
Previdência ³	227,91	14,4%	224,48	14,8%
Não-residentes ⁴	182,43	11,6%	182,00	12,0%
Seguradoras ⁵	59,44	3,8%	60,99	4,0%
Outros ⁶	37,28	2,4%	37,43	2,5%
Total	1.577,58	100,0%	1.516,21	100,0%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros e bancos de investimento nacionais e estrangeiros. Também inclui os bancos estatais e o BNDES, bem como as contas do FGTS operadas pela Caixa Econômica. Os fundos de investimento dos bancos também são vinculados a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Exceção: as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui as contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁶ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

Obs. 1: Base de dados inclui apenas títulos registrados no sistema SELIC, que representam aproximadamente 98% do estoque da DPMFi em mercado, fornecidos pelo Bacen e agrupados de acordo com classificação estabelecida pelo Tesouro Nacional. Encontra-se em andamento trabalho para a inclusão de dados do CETIP.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Série Histórica: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - JANEIRO/2011

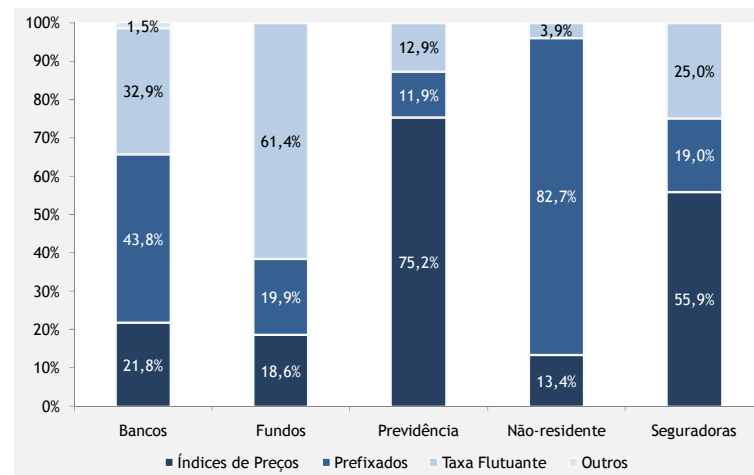
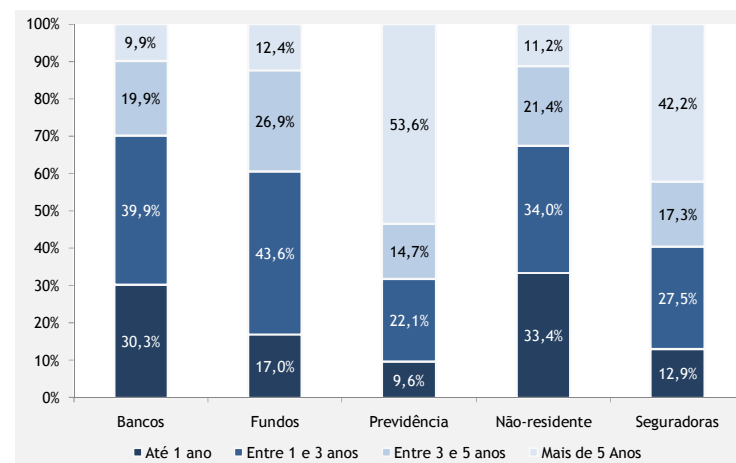


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - JANEIRO/2011



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,84%, ao passar de R\$ 1.694,04 bilhões, em dezembro, para R\$ 1.628,99 bilhões, em janeiro. Esta variação deveu-se ao resgate líquido de R\$ 81,05 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,00 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - JANEIRO 2011

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 31/dezembro/10	1.694.036,74	
DPMFi	1.603.940,05	
DPFe	90.096,70	
Estoque em 31/janeiro/11	1.628.994,62	
DPMFi	1.542.502,76	
DPFe	86.491,86	
Variação Nominal	(65.042,12)	-3,84%
DPMFi	(61.437,28)	-3,63%
DPFe	(3.604,84)	-0,21%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	(65.042,12)	-3,84%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(81.045,00)	-4,78%
I.1.1 - Emissões	34.448,55	2,03%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	33.987,62	2,01%
- Emissões Diretas (DPMFi)	454,42	0,03%
- Emissões (DPFe)	6,51	0,00%
I.1.2 - Resgates	(115.493,55)	-6,82%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(111.125,76)	-6,56%
- Cancelamentos (DPMFi)	(132,70)	-0,01%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(4.235,08)	-0,25%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	16.002,88	0,94%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.379,15	0,91%
- Juros Apropriados da DPFe	623,73	0,04%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	(65.042,12)	-3,84%

Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram crescimento, passando de 23,89%, em dezembro, para 24,10%, em janeiro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses ampliou-se de 24,57%, em dezembro, para 24,81%, em janeiro. Os títulos prefixados correspondem a 57,37% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a índices de preços, os quais apresentam participação de 21,50% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses representa 11,37% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 79,87% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 49,81% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Dez/10		Jan/11		Dez/10		Jan/11		Dez/10		Jan/11	
Até 12 meses	394,03	24,57%	382,73	24,81%	10,71	11,89%	9,83	11,37%	404,74	23,89%	392,57	24,10%
De 1 a 2 anos	328,68	20,49%	328,38	21,29%	10,33	11,47%	9,40	10,87%	339,01	20,01%	337,78	20,74%
De 2 a 3 anos	312,60	19,49%	273,73	17,75%	7,34	8,15%	7,48	8,65%	319,94	18,89%	281,21	17,26%
De 3 a 4 anos	178,48	11,13%	159,54	10,34%	6,29	6,98%	6,49	7,50%	184,77	10,91%	166,02	10,19%
De 4 a 5 anos	145,78	9,09%	147,68	9,57%	8,03	8,91%	10,20	11,79%	153,81	9,08%	157,88	9,69%
Acima de 5 anos	244,37	15,24%	250,44	16,24%	47,40	52,61%	43,08	49,81%	291,76	17,22%	293,53	18,02%
TOTAL	1.603,94	100,00%	1.542,50	100,00%	90,10	100,00%	86,49	100,00%	1.694,04	100,00%	1.628,99	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/09		Dez/10			Jan/11			
DPF	353,83	100,00%	404,74	100,00%	392,57	100,00%			
DPMFi	347,00	100,00%	98,07%	394,03	100,00%	97,35%	382,73	100,00%	97,50%
Prefixado	160,98	46,39%	45,50%	232,63	59,04%	57,48%	219,57	57,37%	55,93%
Índice de Preços	56,86	16,39%	16,07%	81,26	20,62%	20,08%	82,31	21,50%	20,97%
Taxa Flutuante	128,12	36,92%	36,21%	79,15	20,09%	19,55%	79,84	20,86%	20,34%
Câmbio	1,04	0,30%	0,29%	1,00	0,25%	0,25%	1,01	0,27%	0,26%
DPFe	6,84	100,00%	1,93%	10,71	100,00%	2,65%	9,83	100,00%	2,50%
Dólar	5,06	74,07%	1,43%	6,67	62,26%	1,65%	7,85	79,87%	2,00%
Euro	1,10	16,05%	0,31%	2,69	25,15%	0,67%	0,67	6,80%	0,17%
Real	0,59	8,62%	0,17%	1,25	11,69%	0,31%	1,19	12,15%	0,30%
Demais	0,09	1,25%	0,02%	0,10	0,90%	0,02%	0,12	1,19%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF ampliou-se de 3,51 anos, em dezembro, para 3,69 anos, em janeiro.

O prazo médio da DPMFi aumentou de 3,36 anos, em dezembro, para 3,54 anos, em janeiro.

Já o prazo médio da DPFe aumentou de 6,15 anos, em dezembro, para 6,35 anos, em janeiro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

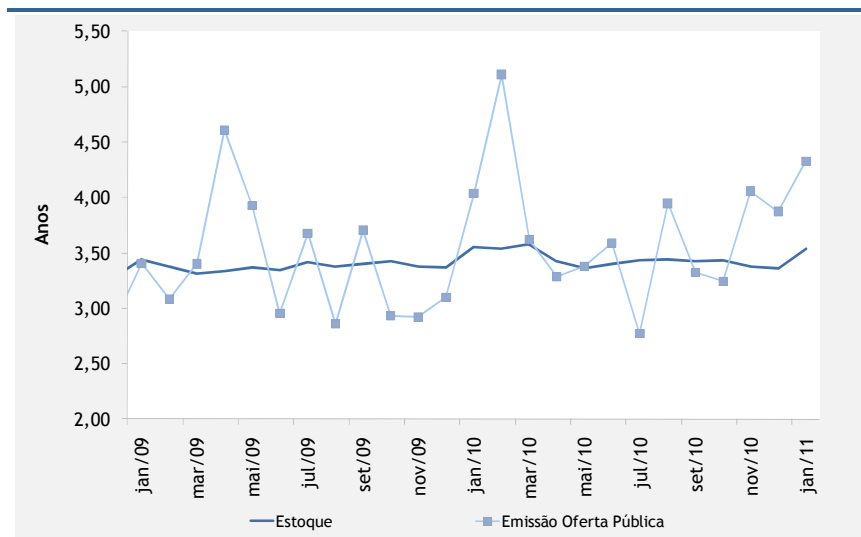


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/09	Dez/10	Jan/11
DPF	3,53	3,51	3,69
DPMFi	3,37	3,36	3,54
LFT	2,68	2,75	2,70
LTN	0,86	0,90	1,19
NTN-B	6,01	6,23	6,19
NTN-C	7,55	7,22	7,36
NTN-D	-	-	-
NTN-F	2,07	2,32	2,47
TDA	4,17	3,95	3,97
Dívida Securitizada	6,42	6,21	6,23
Demais	7,89	7,91	7,94
DPFe	5,90	6,15	6,35
Dívida Mobiliária	6,32	6,55	6,84
Global USD	6,96	7,22	7,31
Euro	2,45	2,05	2,85
Global BRL	6,31	6,31	6,52
Reestruturada ¹	1,85	1,41	1,33
Dívida Contratual	4,22	4,81	4,78
Organismos Multilaterais	4,45	5,17	5,21
Credores Privados/ Ag. Gov.	2,99	3,24	2,77

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/09	Dez/10	Jan/11
DPMFi	3,10	3,87	4,33
Prefixado	1,59	2,00	2,49
LTN	1,27	1,83	2,29
NTN-F	3,11	3,96	4,88
Índice de Preços	5,27	10,93	9,44
Taxa Flutuante	4,67	4,78	5,65

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2011		
Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, ampliou-se de 5,51 anos, em dezembro, para 5,76 anos, em janeiro.

TABELA 3.5
VIDA MÉDIA DA DPF

	(Anos)		
	Dez/09	Dez/10	Jan/11
DPF	5,53	5,51	5,76
DPMFi	5,05	5,12	5,38
Prefixado	1,71	1,79	2,04
Índice de Preços	11,30	11,91	11,92
Taxa Flutuante	3,00	2,96	2,89
Câmbio	12,43	11,72	11,63
DPFe	12,33	12,35	12,54
Dívida Mobiliária	13,18	12,82	13,14
Global USD	15,03	14,45	14,40
Euro	3,00	2,47	3,47
Global BRL	12,15	11,87	11,80
Reestruturada ¹	3,77	2,78	2,70
Dívida Contratual	9,01	10,75	10,61
Organismos Multilaterais	9,50	11,33	11,26
Credores Privados/ Ag.Gov.	6,44	8,20	7,55

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,16 ponto percentual, passando de 11,59% a.a., em dezembro, para 11,43% a.a., em janeiro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 11,83% a.a., em dezembro, para 11,90% a.a., em janeiro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,86% em jan/11, ante 0,66% em jan/10) e ii) IGP-M (0,79%, em jan/11, ante 0,63%, em jan/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 6,42% a.a., em dezembro, para 0,53% a.a., em janeiro, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,43% em janeiro de 2011, contra a valorização de 7,67% ocorrida em janeiro de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

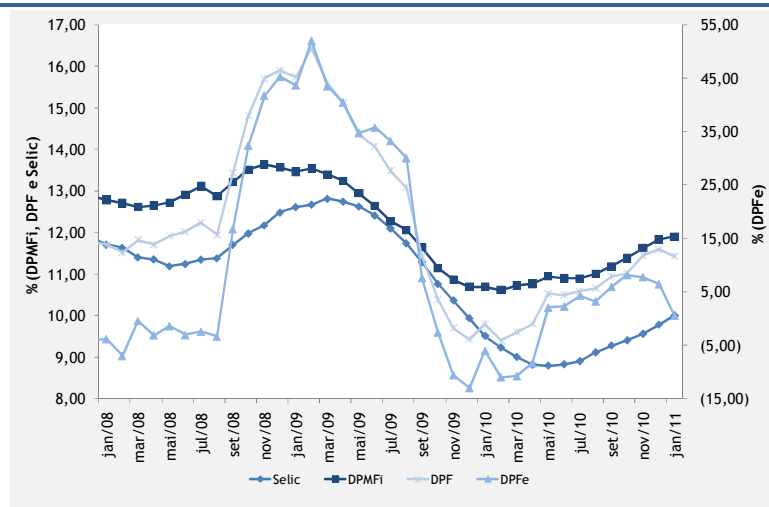


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/09	Dez/10	Jan/11	Dez/09	Dez/10	Jan/11
DPF	9,72	10,98	13,54	9,42	11,59	11,43
DPMFi	10,31	12,10	13,36	10,69	11,83	11,90
LFT	8,66	10,66	10,85	9,96	9,78	10,00
LTN	11,23	11,33	11,37	11,72	11,06	11,12
NTN-B	12,17	14,64	18,15	12,34	13,59	13,67
NTN-C	6,58	18,40	20,71	7,82	22,17	22,41
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,66	12,52	12,52	12,64	12,49	12,53
TDA	4,97	5,97	5,23	5,10	5,04	5,13
Dívida Securitizada	5,71	6,74	6,36	5,93	6,48	6,55
Demais	3,80	(1,91)	15,77	(5,33)	11,34	8,42
DPFe	(0,72)	(13,45)	17,67	(13,01)	6,42	0,53
Dívida Mobiliária	(0,72)	(13,45)	17,67	(13,01)	6,42	0,53
Global USD	2,95	(21,31)	14,63	(18,28)	4,28	(2,74)
Euro	(35,81)	4,38	52,17	(15,53)	(3,33)	(4,24)
Global BRL	11,95	11,28	11,60	11,83	11,50	11,52
Reestruturada ¹	(0,31)	(23,29)	11,93	(21,01)	1,42	(5,35)
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag. Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário diminuiu de R\$ 15,83 bilhões, em dezembro/10, para R\$ 10,37 bilhões, em janeiro/11. Os prefixados reduziram sua participação para 47,36%, em janeiro/11, ante 55,75%, em dezembro/10. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, embora também reduzindo sua participação de 30,51% em dezembro/10, para 28,10%, em janeiro/11. Em contrapartida, os títulos atrelados aos índices de preços aumentaram significativamente a participação, passando para 24,54%, em janeiro/11, ante 13,74%, em dezembro/10.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

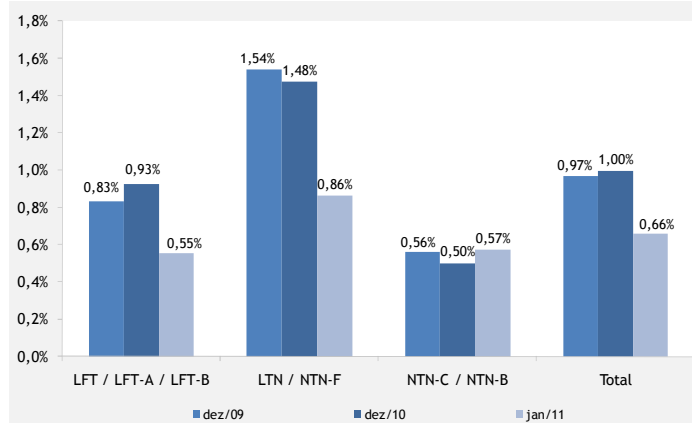


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos co

Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012, que ficaram na segunda posição no mês anterior, passaram a ser os títulos de maior volume financeiro; em seguida, vêm as LTN com vencimento em abril de 2013, que começaram a ser negociadas em dezembro/10. Em terceiro lugar, permaneceram as LTN com vencimento em julho de 2011.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2012 continuou sendo o papel com o maior volume financeiro negociado. O papel com vencimento em janeiro de 2017 também manteve sua posição - segundo lugar - seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2015, que subiu uma posição.

Entre as LFT, o maior volume financeiro permaneceu com o papel cujo vencimento será em março de 2015. O vencimento em março de 2013 subiu uma posição, ficando em segundo lugar, seguido pelo vencimento em setembro de 2015.

Por fim, nas NTN-B não houve alteração dos papéis com maior volume financeiro nas duas primeiras posições. O papel com vencimento em maio de 2013 permaneceu em primeiro lugar, seguidas pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015, fechando a terceira posição com a NTN-B vincendo em agosto de 2014, que no mês passado nem sequer estava entre os cinco vencimentos mais negociados.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - JANEIRO 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	819,03	36,3	0,81%	NTN-F	1/1/2012	582,19	35,5	0,65%
LTN	1/4/2013	700,21	15,6	2,80%	NTN-F	1/1/2017	428,89	29,0	0,98%
LTN	1/7/2011	670,61	27,8	0,81%	NTN-F	1/1/2015	226,20	7,4	5,18%
LTN	1/1/2013	462,13	15,2	1,03%	NTN-F	1/1/2021	173,04	12,4	0,97%
LTN	1/4/2011	227,23	11,6	0,91%	NTN-F	1/1/2013	154,50	11,2	0,35%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/5/2013	770,62	91,2	1,55%	LFT	7/3/2015	410,08	85,2	0,68%
NTN-B	15/5/2015	466,01	51,0	0,96%	LFT	7/3/2013	330,70	96,2	0,56%
NTN-B	15/8/2014	362,23	31,0	2,13%	LFT	7/9/2015	286,05	34,2	0,92%
NTN-B	15/8/2012	198,26	26,0	0,54%	LFT	15/6/2011	276,46	153,7	1,47%
NTN-B	15/8/2050	144,72	14,9	0,81%	LFT	16/3/2011	272,59	174,0	1,00%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

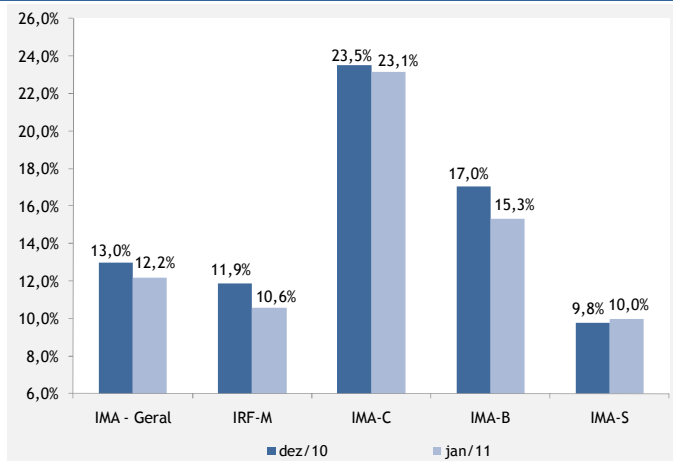
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Entre dezembro/10 e janeiro/11, verificou-se uma redução no índice IRF-M, composto por títulos prefixados, assim como os títulos cuja rentabilidade são vinculados a índices de preços, representados pelos IMA-B e IMA-C, que sofreram decréscimos de 0,4% e 1,7%, respectivamente. Por sua vez, os títulos indexados ao SELIC tiveram ligeiro aumento de rentabilidade, chegando a 10%.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - JANEIRO/2011 (% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL (% ACUMULADO EM 12 MESES)

